

PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES/LINHAGENS/SELEÇÕES DE CAFEIROS EM REGIÃO DE ALTITUDE ELEVADA, RIO PARANAÍBA-MG

E. M. Pereira Tec. Agrícola consultor; E. H. S. Pereira Graduando em Agronomia UFV campus Rio Paranaíba, R. S. Pereira Graduando em Agronomia Unipam; A. A. Pereira EPAMIG; A. C. Baião Pesquisador Embrapa Café/EPAMIG.

A região cafeeira de Rio Paranaíba, no Alto Paranaíba, em Minas Gerais, apresenta características climáticas diferenciadas, condicionadas pelas altitudes elevadas, e em baixas temperaturas, onde as lavouras são cultivadas em chapadas que situam na faixa de 900 a 1200 metros s.n.m.

O presente trabalho visa testar novas seleções de cafeeiros oriundas da EPAMIG com resistência a ferrugem ao lado das melhores linhagens/variedades comerciais em plantios na região, objetivando verificar sua adaptação regional, através de um campo de observação conduzido na fazenda Cruzeiro, com altitude de 1050 metros, no município de Rio Paranaíba em Minas Gerais.

Foi instalado um campo de observação com plantio em janeiro de 2011 com 16 materiais genéticos compreendendo seleções de cafeeiro resistentes a ferrugem, oriundos da EPAMIG/Patrocínio e das 4 seleções mais produtivas regionais, oriundos do Procafé Varginha. Para cada item foram plantadas 60 plantas com 3 repetições no espaçamento 3,80 x 0,60 metros. Os tratos foram mantidos normais, com aplicações para controle da ferrugem em todos os itens testados e as 6 colheitas foram feitas em julho de 2013/2014/2015/2016/2017/2018. As transformações de sacas beneficiadas consideraram o rendimento regional.

Resultados e conclusões

Os dados de produtividade obtidos nas 6 primeiras safras de 2013-2018 e a sua média, são apresentadas no quadro 1. Entre as 20 progênies tentadas destacam-se com maiores produtividades as linhagens Arara, Catuaí Vermelho IAC-144 e Sarchimo, com produtividades acima de 60 scs/har. O ensaio será continuado para obtenção de mais duas safras,, para verificar os materiais mais adaptados à região, que apresentaram boa capacidades produtiva e bom vigor.

Produtividade das 6 primeiras safras em sacas por ha em cafeeiros da fazenda cruzeiro em Rio Paranaíba-MG										
Itens Ensaados	Variedades/Linhagens/Seleções	Produção em sacas por hectare							Médias	Classificação
		2013	2014	2015	2016	2017	2018			
1	Catuaí Amarelo 24/137	45,6	54,0	51,5	81,5	16,0	95,4	57,3	10°	
2	Mundo Novo x Híbrido Timor H-484-2-18	34,6	62,2	46,2	110,9	16,9	91,8	60,4	4°	
3	Sarchimor UFV 4480	53,0	42,1	66,7	70,2	24,6	114,2	61,8	3°	
4	Catuaí Vermelho IAC-144	55,5	50,6	61,3	76,8	30,6	111,1	64,3	2°	
5	Oeiras	58,5	51,3	58,4	77,5	19,2	75,6	56,8	11°	
6	Sacramento MG-1	47,6	53,7	50,6	95,7	6,9	103,5	59,7	6°	
7	Catuaí Vermelho IAC-144 SFC	49,7	52,2	52,6	78,6	13,7	89,6	56,1	12°	
8	Araponga MG-1	45,6	32,5	62,2	86,0	7,8	89,7	54,0	14°	
9	Pau Brasil Mg-1	38,3	43,0	32,0	79,7	8,7	95,7	49,6	19°	
10	Paraíso H-419-10-6-2-9	41,8	46,9	44,2	73,4	13,3	93,9	52,2	16°	
11	Catigua MG-3	39,7	39,3	47,7	86,0	13,3	101,0	54,5	13°	
12	Paraíso MG-2	45,5	40,6	39,9	77,7	14,2	94,4	52,0	17°	
13	Catigua MG-1	38,5	41,3	49,1	67,8	6,1	98,1	50,2	18°	
14	Paraíso MG H-419-1	45,4	50,8	50,1	78,2	12,8	113,9	58,5	8°	
15	Catigua MG-2	48,5	49,9	65,7	76,3	7,3	111,3	59,8	5°	
16	H-419-3-3-7-16-4-1-1	55,6	39,5	57,4	82,1	10,5	101,5	57,8	9°	
17	Catuaí Vermelho IAC-15	47,1	41,3	50,6	84,6	18,7	78,4	53,5	15°	
18	Catuaí Amarelo 2 SL	52,1	45,6	48,6	87,1	16,0	104,3	59,0	7°	
19	Arara	47,0	49,3	64,2	109,6	14,6	130,1	69,1	1°	
20	IAC 125 RN	64,5	30,6	79,8	59,1	21,0	107,1	60,4	4°	